



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2025.**
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

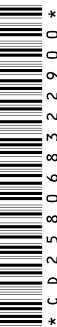
Solicita informações ao Sr. Ministro-chefe da casa civil, a respeito da notícia que o governo planeja desembolsar R\$ 1,7 milhão, visando renovar móveis e eletrodomésticos dos Palácios da Alvorada e do Planalto.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Casa Civil, informações quanto a notícia que o governo planeja desembolsar R\$ 1,7 milhão, visando renovar móveis e eletrodomésticos dos Palácios da Alvorada e do Planalto.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) *Qual é a justificativa para a escolha de um valor tão significativo (R\$ 1,7 milhão) para a renovação de móveis e eletrodomésticos dos Palácios da Alvorada e do Planalto? Este valor foi baseado em estudos detalhados sobre a necessidade de renovação, ou poderia haver uma abordagem mais econômica?*
- 2) *Em um momento de desafios econômicos, em que o país enfrenta questões urgentes em áreas como saúde, educação e infraestrutura, o Governo considera que a renovação de móveis e eletrodomésticos seja uma prioridade para o uso de recursos públicos? Não seria mais*





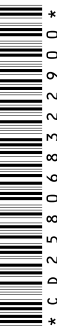
CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Apresentação: 18/02/2025 12:35:30.583 - Mesa

RIC n.445/2025

adequado reavaliar essa despesa e redirecioná-la para áreas de maior necessidade e impacto social?

- 3) *O Governo planeja tornar o processo de contratação e aquisição dos móveis e eletrodomésticos totalmente transparente para a sociedade?*
- 4) *Quais medidas estão sendo adotadas para garantir que essa renovação ocorra com total clareza quanto aos fornecedores envolvidos, os preços praticados e a eficiência do processo?*
- 5) *O Governo considerou alternativas para reduzir os custos dessa renovação, como a reutilização ou recuperação dos móveis e eletrodomésticos já existentes, ou a busca por soluções mais econômicas?*
- 6) *Existe a possibilidade de adiar ou fazer ajustes nos planos para garantir que os recursos sejam melhor alocados?*
- 7) *Dado o cenário econômico atual e as dificuldades enfrentadas por muitos cidadãos, como o Governo justifica o gasto desse montante em renovação de bens móveis, em vez de adotar uma postura mais austera, evitando despesas consideradas não essenciais, especialmente em um momento de crise? Como o Governo pretende equilibrar essa despesa com a necessidade de dar exemplo à sociedade?*
- 8) *O Governo tem consciência de como o gasto de R\$ 1,7 milhão com a renovação de móveis e eletrodomésticos pode impactar sua imagem diante da população, especialmente em um contexto de dificuldades econômicas e aumento da desigualdade?*
- 9) *Quais ações estão sendo tomadas para garantir que os cidadãos compreendam a necessidade desse gasto e vejam isso como uma medida justificada?*
- 10) *Esse gasto de R\$ 1,7 milhão está dentro de um planejamento mais amplo de gestão de recursos do Governo Federal? Quais são os critérios utilizados para decidir em que áreas os recursos públicos serão alocados,*





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

e como garantir que cada despesa seja de fato essencial para o bom funcionamento do Estado?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro-chefe da Casa Civil entenda como pertinentes, para fornecer explicações sobre o tema.

JUSTIFICAÇÃO

É com grande preocupação que tomamos conhecimento da notícia de que o governo planeja desembolsar R\$ 1,7 milhão para renovar móveis e eletrodomésticos dos Palácios da Alvorada e do Planalto.

Em um momento de dificuldades econômicas e com a necessidade urgente de priorizar investimentos em áreas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura, questionamos a conveniência de tais gastos, especialmente no contexto da atual realidade do país.

Conforme notícia¹, mesmo diante da necessidade de corte de gastos, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende desembolsar até R\$ 1,7 milhão para renovar o mobiliário e os eletrodomésticos utilizados no Palácio da Alvorada e no Palácio do Planalto. Os detalhes da compra constam em dois editais de licitação publicados no dia 17 de fevereiro do corrente ano. Segundo os documentos, o governo pretende gastar R\$ 1,4 milhão em cadeiras, mesas, fragmentadoras de papel, sofás e outros itens de escritório. Já a aquisição de fornos de micro-ondas, frigobares, refrigeradores, máquinas de lavar e até uma máquina de fabricar gelo está orçada em R\$ 300 mil.

Também, a reportagem expõe que além da renovação do mobiliário e eletrodomésticos, os gastos sigilosos do cartão corporativo da Presidência também chamaram atenção em 2024. No ano passado, as

¹ <https://www.folhadestra.com/governo-lula-gastara-r-17-milhao-com-novos-moveis-e-eletrodomesticos/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Apresentação: 18/02/2025 12:35:30.583 - Mesa

RIC n.445/2025

despesas com os cartões da equipe presidencial atingiram R\$ 25,9 milhões, o maior valor já registrado. Se forem incluídas as despesas discriminadas em valores menores, as faturas de Lula, Janja e sua equipe chegaram a R\$ 26,2 milhões no período.

Salienta-se, que embora a manutenção dos espaços institucionais seja importante para o bom funcionamento das atividades da Presidência da República, o valor destinado para a renovação desses itens de forma tão significativa soa desproporcional. É fundamental que o governo reflita sobre a necessidade e a adequação desse investimento em relação às prioridades mais urgentes e que demandam atenção imediata.

Ademais, em um cenário de crise econômica, onde muitos cidadãos enfrentam dificuldades financeiras, é imprescindível que o governo adote uma postura de austeridade, buscando sempre o uso eficiente e responsável dos recursos públicos. A sociedade espera que, em momentos como este, os valores sejam aplicados de maneira estratégica e que os gastos supérfluos sejam evitados.

Contudo, a renovação de móveis e eletrodomésticos dos Palácios da Alvorada e do Planalto pode ser reconsiderada, levando em conta alternativas mais econômicas, priorizando o uso dos recursos em áreas que realmente atendam às necessidades da população.

Diante desse cenário, em tempos de desafios econômicos, é importante que o governo dê exemplo, mostrando que os recursos públicos estão sendo direcionados de maneira a promover o bem-estar coletivo e o desenvolvimento do país de forma mais justa e eficiente.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

